

Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] /
Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-152-7

DOI 10.22533/at.ed.527192802

1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil –
Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 305.260981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes. Laryssa Grazielle Feitosa Lopes. Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro. Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lígia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes Laryssa Grazielle Feitosa Lopes Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque	
DOI 10.22533/at.ed.5271928021	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	
Paloma Katlheen Moura Melo Rianne Soares Pinto Gonçalves Laura Camila Pereira Liberalino	
DOI 10.22533/at.ed.5271928022	
CAPÍTULO 3	20
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS	
Lígia Antunes Pereira Pinelli Andréia Affonso Barretto Montandon Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia Patrícia Cristina Urbano	
DOI 10.22533/at.ed.5271928023	
CAPÍTULO 4	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Sabrina Emylle Torres Fernandes Andreza Josiany Aires de Farias Nemório Rodrigues Alves Ana Dark Aires de Farias Marina Saraiva de Araújo Pessoa Histalfia Barbosa Batista Neves Jeferson Pereira da Silva Anne Caroline Pereira Bezerra Jamira Martins dos Santos Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5271928024	

CAPÍTULO 5 36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira
Cristiane Kelly Leão Wanzeler
Abigail das Mercês do Vale Batista
Daniele Damasceno da Silva
Marcela Raissa Asevedo Dergan
Ewellyn Natália Assunção Ferreira
Felipe Souza Nascimento
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5271928025

CAPÍTULO 6 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias
Sabrina Emylle Torres Fernandes
Rafael de Lima Monteiro
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Nemório Rodrigues Alves
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jamira Martins dos Santos
Jeferson Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928026

CAPÍTULO 7 58

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon
Lígia Antunes Pereira Pinelli
Laiza Maria Grassi Fais
Andressa Mendonça Turci

DOI 10.22533/at.ed.5271928027

CAPÍTULO 8 65

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5271928028

CAPÍTULO 9 78

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva
Wallace Ancelmo dos Santos
Ricardo Sartorello
Francisco Carlos Franco
Ivone Panhoca

DOI 10.22533/at.ed.5271928029

CAPÍTULO 10	89
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280210	
CAPÍTULO 11	101
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.52719280211	
CAPÍTULO 12	109
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280212	
CAPÍTULO 13	116
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280213	
CAPÍTULO 14	121
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
DOI 10.22533/at.ed.52719280214	
CAPÍTULO 15	130
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280215	

CAPÍTULO 16	135
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.52719280216	
CAPÍTULO 17	141
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.52719280217	
CAPÍTULO 18	149
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52719280218	
SOBRE A ORGANIZADORA	159

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrina Emylle Torres Fernandes

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba.

Andreza Josiany Aires de Farias

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Nemório Rodrigues Alves

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Ana Dark Aires de Farias

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Marina Saraiva de Araújo Pessoa

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Histalfia Barbosa Batista Neves

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Jeferson Pereira da Silva

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Anne Caroline Pereira Bezerra

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina

Grande- Paraíba

Jamira Martins dos Santos

Bacharéis em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande- Paraíba

Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva

Bacharela e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba. Pós-graduada em Saúde da Família pela Faculdade Estácio de Sá e em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Integradas de Patos. Campina Grande- Paraíba.

RESUMO: O presente estudo trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. As bases de dados utilizadas foram o *Scientific Eletronic Library Online* e a Biblioteca Virtual da Saúde no período de 1 a 3 de agosto de 2016. Foram inclusos artigos publicados nos últimos cinco anos, de idioma português e que abordavam a proposta associada à temática. A busca foi realizada mediante os descritores em ciências da saúde: “enfermagem e alzheimer”. Concretizada a seleção dos artigos, estes foram lidos de forma crítica e organizados em eixos

temáticos que concentravam pela similaridade de seus resultados, são eles: processo patológico da doença de Alzheimer e assistência de enfermagem ao idoso portador da doença de Alzheimer. A assistência de enfermagem ao paciente que convive com o diagnóstico de doença de Alzheimer é de grande importância, pois permite ao enfermeiro exercer condutas que minimizem os efeitos e complicações impostas ao paciente idoso que é vítima dos impactos neurodegenerativos, progressivo e irreversível.

PALAVRAS-CHAVE: Alzheimer; Idoso; Enfermagem.

ABSTRACT: The present study aimed to raise the scientific productions related to nursing care for the elderly with Alzheimer's Disease (AD), understanding in this way the pathological process of AD and nursing interventions for the elderly that needs specific care to minimize the impact of such disease. The databases used were the *Scientific Electronic Library Online* and the Virtual Health Library from August 1 to 3, 2016. There were articles published in the last five years of Portuguese language that addressed the proposal associated to the theme. The search was performed using the descriptors in health sciences: "nursing and alzheimer". The selection of the articles was critically read and organized into thematic axes that focused on the similarity of their results: the pathological process of Alzheimer's disease and nursing care for the elderly with Alzheimer's disease. Nursing care for the patient living with the diagnosis of Alzheimer's disease is of great importance, since it allows the nurse to perform behaviors that minimize the effects and complications imposed on the elderly patient who is a victim of neurodegenerative, progressive and irreversible impacts.

KEYWORDS: Alzheimer; Elderly; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com Gaioli, Furegato e Santos (2012) no âmbito da saúde dos idosos, destacam-se mudanças significativas no quadro de morbimortalidade, com forte diminuição na incidência e morte por doenças infectocontagiosas e aumento da incidência e morte por doenças crônicas degenerativas, típicas de idades mais avançadas. Um agravamento do processo natural do envelhecimento afirmado por Oliveira et al. (2016) é justamente o aparecimento de tais doenças crônico-degenerativas e dentre as particularmente debilitantes estão às demências. Essas doenças progressivamente se tornam uma problemática de saúde, uma vez que afetam a vida cotidiana das pessoas idosas pela neurodegeneração.

Talmelli et al. (2013) assegura que o aumento do número de idosos observado em todo mundo reflete no progresso de doenças crônicas e degenerativas responsáveis por danos às habilidades físicas, piora da qualidade de vida e aflição emocional do idoso e de seus cuidadores.

De acordo com Sales et al. (2011) há um número alto de idosos que preservam

sua capacidade funcional, por outro lado, existem também um número expressivo de indivíduos portadores de patologias crônico-degenerativas, os quais se tornam dependentes, necessitando de assistência. Sales et al. (2011) assegura que o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o que é a doença de Alzheimer e sobre como manejar o paciente com tal doença poderá ajudar a melhorar os cuidados prestados a ele, assim como a qualidade de vida dos idosos e de seus familiares.

Deste modo, o objetivo desse estudo bibliográfico foi levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com a intenção de obter conhecimentos válidos, contribuindo para o aprofundamento das informações acerca do tema definido. A preparação da presente revisão foi utilizada as seguintes etapas: criação da questão de pesquisa; seleção dos artigos e estabelecimento dos critérios de admissão; obtenção dos artigos que formam a amostra; avaliação dos artigos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão bibliográfica.

Foi elaborado o seguinte ponto norteador: quais são as evidências científicas publicadas nos últimos cinco anos que abordam a assistência de enfermagem a pacientes idosos portadores da doença de Alzheimer? A busca dos artigos ocorreu no período de 1 a 3 de agosto 2016, empregando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde – DeCS: “enfermagem e alzheimer”.

As bases de dados utilizadas foram o Scientific Eletronic Library Online- Scielo e a Biblioteca Virtual da Saúde – BVS. Os artigos selecionados obedeceram aos critérios de inclusão: ser artigo original; ter sido publicado entre os anos de 2011 e 2016; responder ao ponto norteador e estar na língua portuguesa. Algumas informações necessárias foram extraídas do site online da Associação Brasileira de Alzheimer (2016), além de informações do livro de Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, tendo como autoria Brunner e Suddarth (2011) e conhecimentos do Caderno de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa divulgado pelo Ministério da Saúde – Brasil (2007).

Concretizada a procura nas bases de dados eletrônicas segundo os critérios estabelecidos, a amostra foi composta por 07 artigos científicos, que possibilitou compreender sobre o processo patológico da doença de Alzheimer e o papel do enfermeiro como atuante no processo da assistência a idosos que convivem com esta patologia.

Foram encontrados 35 artigos no Scielo e 29 no BVS. Totalizando 64 artigos relacionados ao tema principal, porém foram descartados 57 artigos por fugirem da

temática, serem da língua inglesa ou da língua espanhola e não estarem publicados nos últimos cinco anos, além de alguns artigos se repetirem nas duas bases de dados utilizadas. Finalizando assim, com 07 artigos científicos selecionados para fundamentação do presente estudo.

3 | RESULTADOS

Dos 07 artigos científicos selecionados, 3 foram publicados em 2011, 1 em 2012, 1 em 2013, 1 em 2014 e 1 em 2016, demonstrando escassez de produções científicas atuais sobre a assistência de enfermagem na abordagem ao idoso portador de Doença de Alzheimer. Os artigos foram lidos de forma crítica e organizados em eixos temáticos que concentravam pela similaridade de seus resultados, a saber:

- ✓ Processo patológico da doença de Alzheimer;
- ✓ Assistência de enfermagem ao idoso portador da doença de Alzheimer;

4 | DISCUSSÕES

PROCESSO PATOLÓGICO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Sales et al. (2011) afirma que a doença de Alzheimer (DA) trata-se de uma doença que causa a deterioração das funções mentais, do comportamento e da funcionalidade. Dessa forma, a DA é uma doença cerebral e não de envelhecimento normal, porém não se sabe ao certo a causa de sua ocorrência, não havendo, por isso, métodos de prevenção ou de cura.

De acordo com Brunner e Suddarth (2011) a DA é uma doença neurológica degenerativa progressiva e irreversível que se inicia de maneira insidiosa, distinguindo-se por perdas graduais da função cognitiva e por distúrbios no comportamento e afeto. Podendo ser classificada em dois tipos: DA familiar ou de início precoce e a DA esporádica ou de início tardio.

Idosos acometidos com DA se caracterizam por alterações neuropatológicas e bioquímicas específicas afirmam Brunner e Suddarth (2011), estas incluem emaranhados neurofibrilantes e placas senis ou neuríticas. O dano neuronal ocorre principalmente no córtex cerebral e resulta em diminuição do tamanho do encéfalo. No nível bioquímico é evidente a diminuição da enzima ativa na produção de acetilcolina, conseqüentemente surge uma diminuição da memória em idosos que convivem com a DA.

Brunner e Suddarth (2011) definem que as manifestações clínicas que abordam os idosos portadores da DA são: esquecimento e a perda de memória sutil (nos estágios iniciais da DA). Com a progressão da doença de Alzheimer, os déficits se manifestam em muitas ações diárias, os pacientes podem perder sua capacidade de reconhecer

faces, locais, objetos, podendo se perder em um ambiente familiar.

Diversas condições fazem parte do processo da doença, sendo, portanto, multifatorial. Está associada a diversos fatores de risco, tais como: hipertensão arterial, diabetes, processos isquêmicos cerebrais e dislipidemia. Fatores genéticos são relevantes, pois além da idade a existência de um familiar próximo com demência é o único fator sistematicamente associado. Escolaridade elevada e atividade intelectual intensa estão relacionadas com menor frequência de demência. Ainda que não esteja claramente demonstrada, estimular os idosos a manter sua mente ativa pode ser uma medida profilática (BRASIL, 2007, p.109).

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Segundo Lenardt (2011) uma das prioridades no atendimento ao idoso com Alzheimer é identificar o cuidador como sujeito que necessita de olhar atento no planejamento e nas ações de enfermagem, na perspectiva de que é preciso o cuidador estar bem para conseguir prover um cuidado preciso ao idoso com Alzheimer. A enfermagem, com sua sabedoria e competências profissionais, pode fornecer a construção de novos modelos de cuidado na assistência à saúde da população idosa que convive com o Alzheimer.

Oliveira et al. (2016) afirma que assistir o idoso, sobretudo o idoso dementado e sua família, exige comprometimento, conhecimento e participação de profissionais competentes e habilitados para intervirem na família dando apoio às necessidades no cuidado daquelas pessoas. Diante disso, o conhecimento dos problemas encontrado pelos cuidadores e de suas habilidades de enfrentamento pode promover a implementação de recomendações ou ações de enfermagem que facilitem, amenizem ou promovam a melhoria na qualidade de vida desses cuidadores, mesmo perante adversidades e complicações provenientes dessa doença.

Talmelli et al. (2013) assegura que a avaliação da capacidade funcional da população idosa pela enfermagem e equipe multidisciplinar compreende uma visão mais precisa do agravamento da doença, do impacto da demência na família, e do conhecimento em relação ao nível de cuidados que o idoso necessita. “Torna-se necessário que os profissionais de saúde em especial os enfermeiros que normalmente são responsáveis pela sistematização da assistência e cuidado aos pacientes e famílias pensem no familiar como ser que também necessita de cuidados.” (ILHA et al., 2014, p. 1062)

Gaioli, Fugerato e Santos (2012) afirma que o enfermeiro como parte da equipe de saúde, pode proporcionar aos cuidadores subsídios para a instrumentalização do cuidado e orientar o ajustamento dos mesmos no contexto domiciliar, evidenciando à progressiva dependência do idoso consequente à doença de Alzheimer. “Embora educar e orientar o cliente sejam realmente importantes, quando se trata de uma doença em que o paciente tem dificuldades em agir em seu próprio benefício, tais ações voltam-se também para a família ou cuidadores.” (POLTRONIERE; CECCHETTO;

SOUZA, 2011, p. 276)

De acordo com a Sociedade Brasileira de Alzheimer (2016) é necessário estar próximo ao paciente observando seu desempenho nas atividades diárias, visto que auxilia na identificação dos comprometimentos e riscos a que ele pode estar se expondo. Confiar exclusivamente no funcionamento prévio ou no relato do paciente ou mesmo em observação não prolongada podem ser avaliações ameaçadoras que não revelam a realidade dos fatos. Deste modo, um contato próximo e frequente é necessário para que os familiares se sintam protegidos para encarar as perdas e cuidar adequadamente da pessoa com Doença de Alzheimer.

Proporcionar ao paciente uma rotina definida e constante pode auxiliar na orientação e reduzir agitação e ansiedade. Fazer um plano diário ou semanal com uso de calendários ou agendas de preenchimento conjunto (paciente com cuidador) que contenha horários para caminhadas, sol, televisão, atividades, passeios, eventos e consultas é uma alternativa. Um cuidado importante é respeitar o ritmo de cada paciente. É comum pessoas com problemas neurológicos ficarem cansadas, por isso deve-se evitar programação intensa e oferecer intervalos entre atividades sempre que possível (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER, 2016).

Alguns cuidados de enfermagem são designados para os pacientes que convivem com o diagnóstico da doença de Alzheimer. De acordo com Brunner e Suddarth (2011, p. 215) tais cuidados são definidos como: “suporte para a função cognitiva; promoção da segurança física, promoção da independência nas atividades do autocuidado; redução da ansiedade e agitação; melhora da comunicação; provimento de medidas para atender as necessidades de socialização e intimidade; promoção da nutrição adequada; promoção da atividade e o repouso balanceado e apoio ao cuidado domiciliar e comunitário”.

5 | CONCLUSÃO

Com base nos artigos científicos elegidos foi possível constatar a carência de discussões sobre a assistência do enfermeiro ao idoso que convive com a doença de Alzheimer na atualidade, visto que muitos artigos foram encontrados relacionados ao tema, porém de anos inferiores a 2011. Dessa forma, é de importância máxima o interesse dos profissionais de saúde acerca dessa temática, evidenciando a compreensão do processo patológico da Doença de Alzheimer e conseqüentemente a atuação do enfermeiro no cuidado a idosos que necessitam de intervenção.

De acordo com Sales et al. (2011) a DA por ser uma patologia que requer extrema atenção e cuidados, é necessário que as pessoas sejam ensinadas ao máximo em relação à DA, pois essa é a melhor maneira de auxiliar o portador e a si mesmo. Oferecer conhecimentos pode auxiliar no preparo de todos para o “controle” da situação.

A assistência de enfermagem ao paciente que convive com o diagnóstico de doença de Alzheimer é de grande importância, pois permite ao enfermeiro exercer condutas que minimizem os efeitos e complicações impostas ao paciente idoso que é

vítima dos impactos

neurodegenerativos, progressivo e irreversível. Além de instruir aos cuidadores, esclarecendo dúvidas e questionamentos que dificultam os cuidados a população idosa com DA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.abraz.org.br/>> Acesso em: 12 de agosto de 2016.

GAIOLI, Cheila Cristina Leonardo de Oliveira; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira; SANTOS, Jair Lício Ferreira. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 150-157, Mar. 2012.

ILHA, Silomar et al. Refletindo acerca da doença de alzheimer no contexto familiar do idoso: implicações para a enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Jan./abr; 4(1): 1057-1065, 2014.

LENARDT, Maria Helena et al . A condição de saúde e satisfação com a vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer. **Colomb. Med.**, Cali, v. 42, n. 2, supl. 1, p. 17-25, June 2011.

OLIVEIRA, Juliana Silva Capilupi de et al. Desafios de cuidadores familiares de idosos com doença alzheimer inseridos em um grupo de apoio. **Rev. Enferm. UFPE on line**. Recife, 10(2): 539-44, fev., 2016.

POLTRONIERE, Silvana; CECCHETTO, Fátima Helena; SOUZA, Emiliane Nogueira de. Doença de alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?. **Rev Gaúcha Enferm.** Porto Alegre (RS) jun; 32(2):270-8, 2011.

SALES, Ana Cláudia Silveira et al. Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com idoso portador da doença de alzheimer. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. Out/dez; 1(4):492-502, 2011.

TALMELLI, Luana Flávia da Silva et al . Doença de Alzheimer: declínio funcional e estágio da demência. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 26, n. 3, p. 219-225, 2013.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-152-7

